

Escola Profissional Artística | do Alto Minho

arteam

FUNDAÇÃO ÁTRIO DA MÚSICA

RELATÓRIO ANÁLISE DA
AUSCULTAÇÃO AOS
DIPLOMADOS

CICLO DE FORMAÇÃO

2019-2022

Análise dos Questionários aos formandos diplomados que concluíram ciclo de formação 2019/2022

De um universo de 26 alunos inquiridos, foram obtidas 25 respostas (12 do CICT e 13 do CISP) - 96,2%. Do universo dos inquiridos, 12% (3 alunos) nasceu em 2002; 28% (7 alunos) em 2003 e 60% (15 alunos) em 2004. Destes alunos, 48% são do género masculino e 52% do género feminino.

Quando questionados sobre a situação atual perante a trajetória pessoal/profissional, obtiveram-se as seguintes respostas:

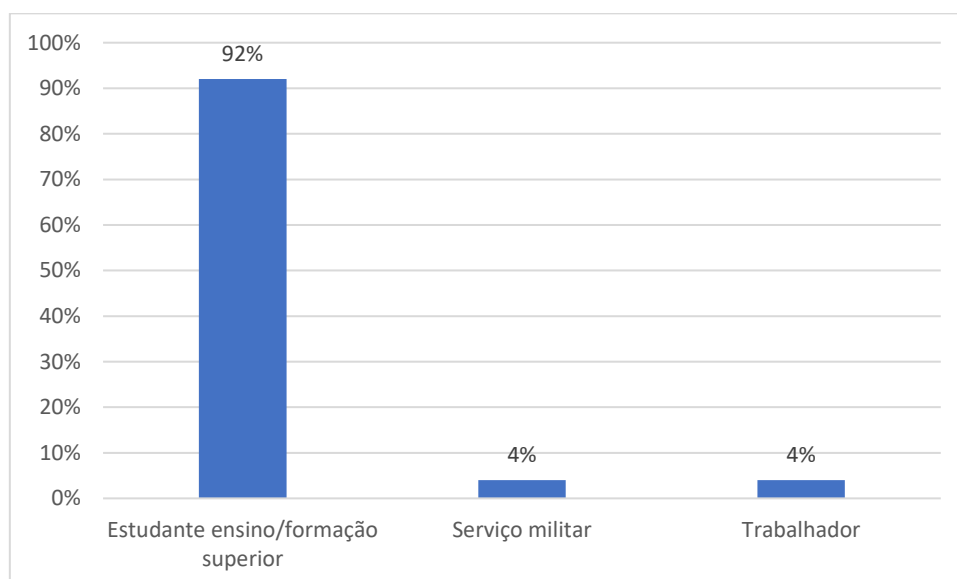


Gráfico 1 – Situação atual perante a trajetória pessoal/profissional

É de destacar que 92% (23 alunos) das 25 respostas obtidas são estudantes do ensino superior, 4% (1 aluno) não prosseguiu os estudos e encontra-se no mercado trabalho e 4% (1 aluno) ingressou no serviço militar. Os 23 diplomados que prosseguiram estudos para o ensino superior encontram-se a frequentar as instituições de ensino superior constantes do gráfico seguinte:

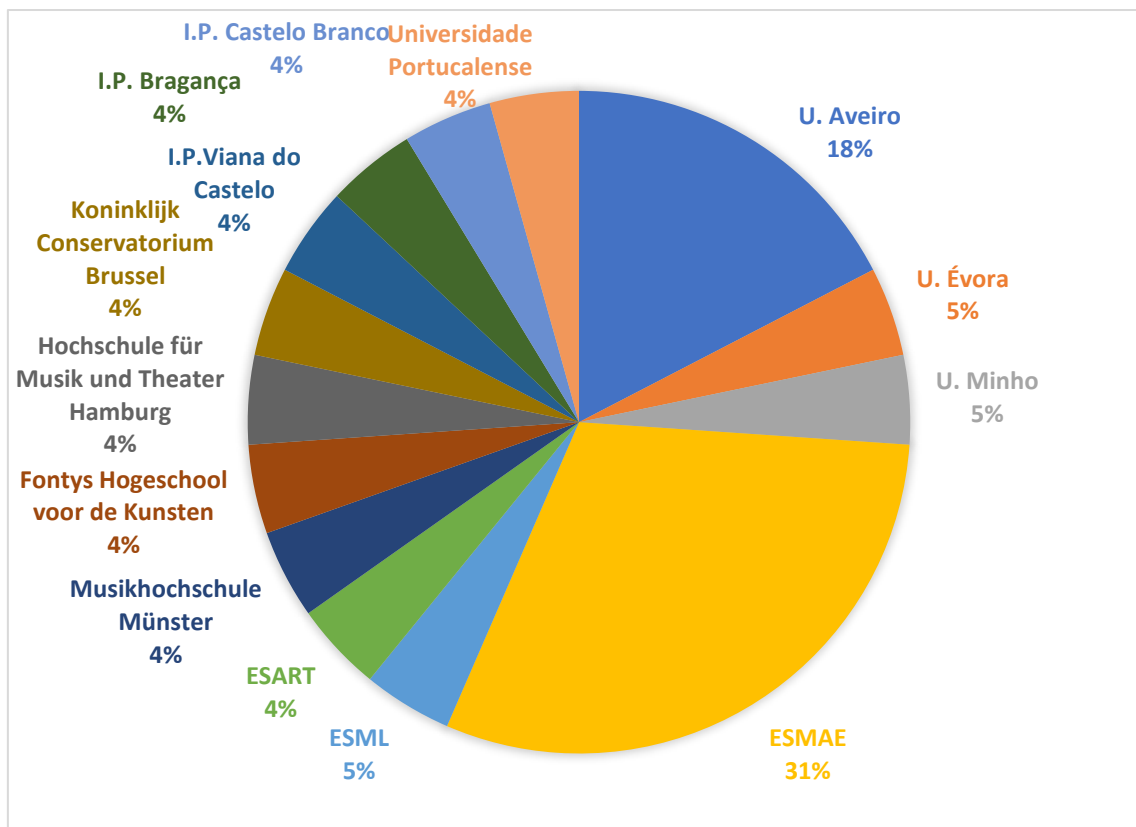


Gráfico 2 – Instituições de Ensino Superior

Dos 23 alunos que se encontram a frequentar o Ensino Superior, 87% (20 alunos) optaram por Cursos relacionados com a área Musical/Instrumentista, 4,3% (1 aluno) pela área do Direito, 4,3% (1 aluno) pela área da Gestão e 4,3% (1 aluno) pela área da Qualidade e Segurança alimentar.

Relativamente à média de acesso ao Ensino Superior, das respostas recebidas verificou-se que a média dos alunos do CICT, 10 alunos, foi de 15,65 valores e dos alunos do CISP, 13 alunos, foi de 15,48 valores. No que toca às classificações obtidas no Exame Nacional de Português, a média do CICT foi de 13,62 valores e a do CISP foi de 13,49 valores.

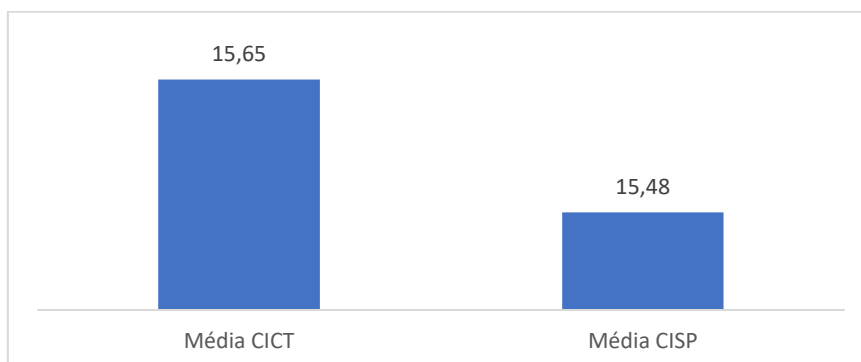


Gráfico 3 - Média de acesso ao Ensino Superior

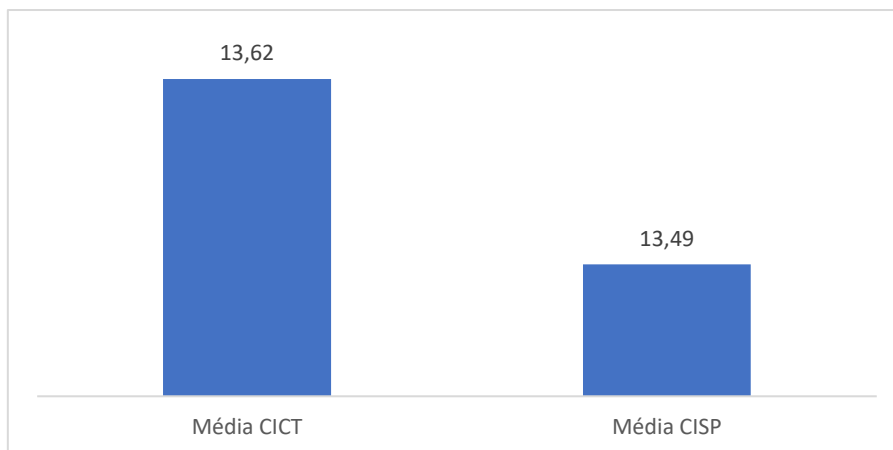


Gráfico 4 - Média obtida no Exame Nacional de Português

No que diz respeito à caracterização dos diplomados referente à situação profissional ao longo dos seis meses após o término do Curso de Instrumentista, das 2 respostas recebidas, 50% dos inquiridos (1 diplomado) desenvolve trabalhos a tempo completo, por conta de outrem, numa área de formação relacionada com o curso de instrumentista concluído, nomeadamente instrumentista em banda filarmónica, instrumentista em ensemble, banda rock, grupo popular, outros, sem qualquer vínculo contratual; e 50% dos inquiridos (1 diplomado) desenvolve trabalhos ocasionais, por conta de outrem, numa área de formação que não está relacionada com o curso de instrumentista concluído, por ter preferência por outra área e com um contrato a termo.

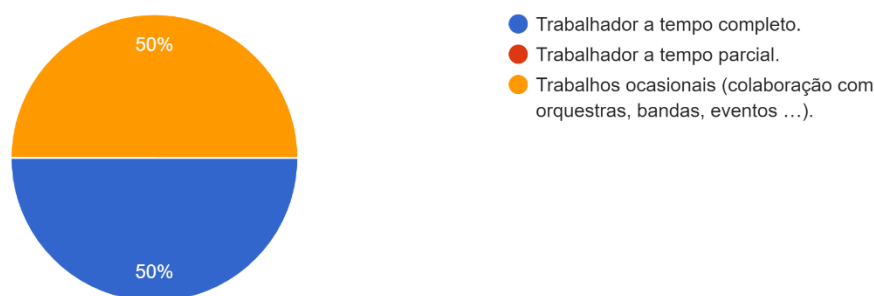


Gráfico 5 - Caracterização perante o trabalho

Relativamente à experiência prévia dos diplomados, quando inquiridos sobre se já exerciam atividade profissional, ou equiparada (bandas, etc.), como músicos antes de terminar a formação na ARTEAM em 2021, 16 diplomados (64%) responderam afirmativamente e 9 diplomados (34%) de forma negativa:

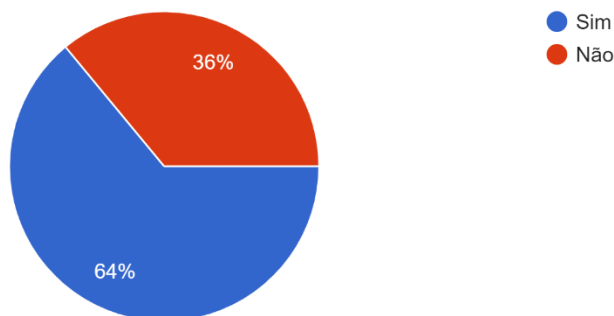


Gráfico 6 – Experiência prévia como músicos antes do término do curso, em 2021

Neste seguimento, quanto ao ano de início dessa atividade, as respostas foram diversificadas. Das 16 respostas, cinco (31,3%) referem que iniciaram em 2017, três (18,8%) em 2018, dois (12,5%) em 2012, dois (12,5%) em 2016, dois (12,5%) em 2019:

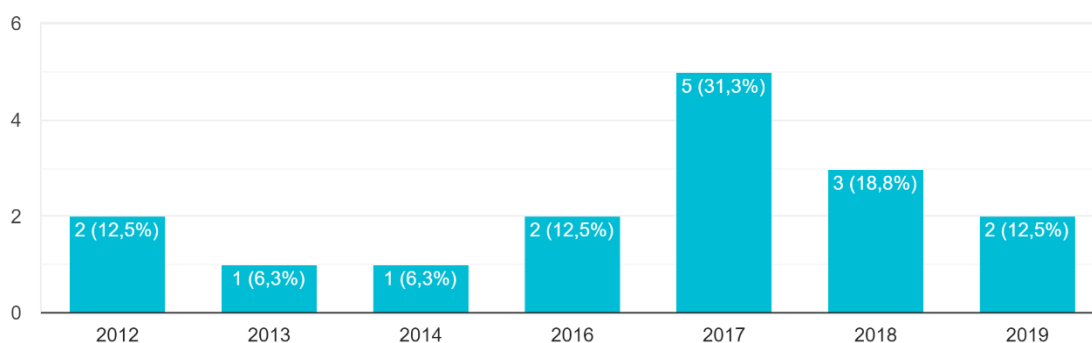


Gráfico 6 – Ano de início de atividade, como músicos, antes do término do curso

Quanto à perspetiva dos diplomados quanto à importância de diferentes fatores como facilitadores na inserção no mercado de trabalho, obtiveram-se as seguintes respostas:

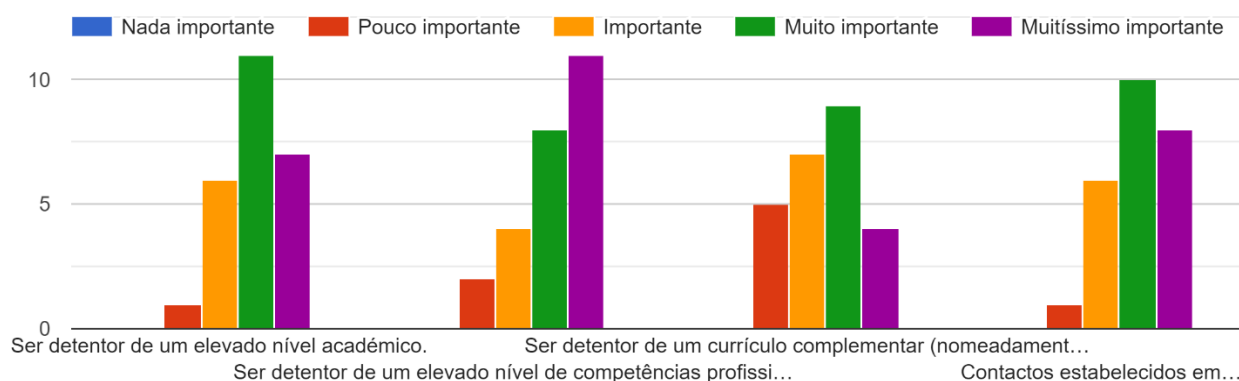


Gráfico 7 – Classificação de fatores facilitadores na inserção no mercado de trabalho

De acordo com o apurado pela aplicação dos inquéritos, podemos constatar que “ser detentor de um elevado nível académico” é considerado muito importante por 11 alunos (44%) e 7 alunos (28%) consideram muitíssimo importante, 6 alunos (24%) importante e 1 aluno (4%) pouco importante; quanto a “ser detentor de um elevado nível de competências profissionais”, é considerado muitíssimo importante por 11 alunos (44%), 8 alunos (32%) muito importante, 4 alunos (16%) importante e 2 alunos (8%) pouco importante; “ser detentor de um currículo complementar é considerado muitíssimo importante por 4 alunos (16%), 9 alunos (36%) considera muito importante, 7 alunos (28%), importante e 5 alunos (20%) pouco importante. Por fim, quando “contactos estabelecidos em Portugal e no estrangeiro”, consideram muitíssimo importante 8 alunos (32%), muito importante 10 alunos (40%), 6 alunos (24%) consideram importante e apenas 1 aluno (4%) considera pouco importante.

Outros fatores apresentados são a disponibilidade do profissional, para aceitar novos desafios, muitas vezes, ter de sair da sua zona de conforto.

Quanto ao grau de expectativa que têm perante o exercício da profissão, os alunos pronunciaram-se em quatro dimensões diferentes. Na expectativa de um trabalho relacionado com a música/arte/cultura ou docência, 14 alunos (56%) consideram o mesmo muito provável, 8 alunos (32%) consideram provável e 3 (12%) consideram pouco provável; na mesma linha, em relação à expectativa de um trabalho não relacionado com música/arte/cultura ou docência, 3 alunos (12%) consideram muito provável, 7 alunos (28%) provável e 15 alunos (60%) pouco provável. Em relação à expectativa na área da investigação, 18 alunos (72%) acham pouco provável, 6 alunos (24%) provável e apenas 1 aluno (4%) muito provável. Por fim, quanto à expectativa na iniciativa própria na criação do posto de trabalho, 4 alunos (16%) consideram muito provável, 11 alunos (44%) provável e 10 alunos (40%) consideram pouco provável.

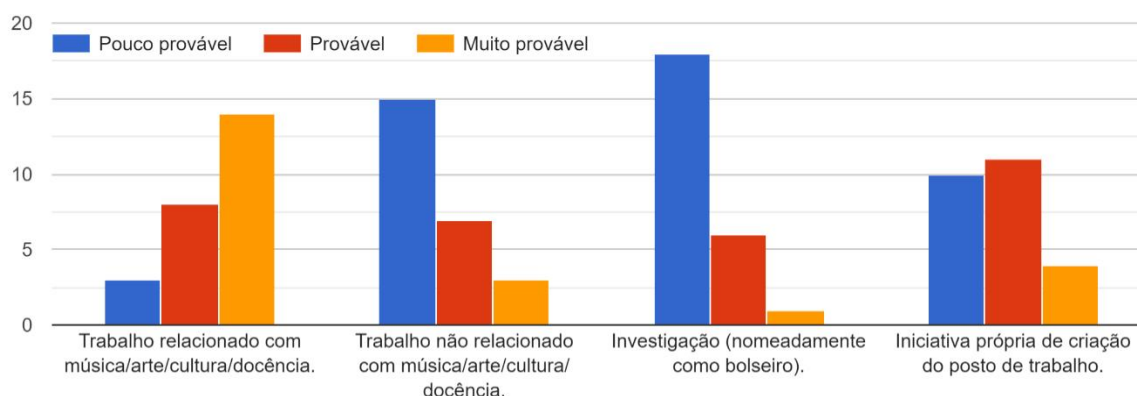


Gráfico 8 – Grau de expectativa que tem perante o exercício da profissão

Numa última questão referente à inovação na oferta formativas, os inquiridos, quando questionados se, pela experiência pessoal após a saída da ARTEAM, recomendariam a introdução de alguma nova área de conhecimento no currículo do curso, responderam maioritariamente de forma negativa, ou seja, 23 alunos (92%). 2 alunos (8%) responderam de forma afirmativa, especificando, da seguinte forma:

- ✓ Um maior foco na música nacional e um alargamento no ensino de piano;
- ✓ Introdução à música eletroacústica.